

Modo “piloto automático” no cérebro



João Jaouiche, sócio da Núcleo Consultoria e especialista em Segurança Patrimonial e Condominial disse que tem observado que, apesar da grande oferta de tecnologia disponível no mercado, a preços acessíveis e com processos muito amigáveis, os gestores ainda estão baseando suas operações em trabalhos braçais, ou seja, ainda estão muito dependentes do fator humano.

“Cabe destacar que não se trata de desvalorizar o profissional - ser humano, ao contrário, temos que valorizar a sua condição de ser pensante e com raciocínio e capaz de tomar decisões e praticar ações, com o auxílio de dados e de alertas que a tecnologia pode nos proporcionar”.

Conforme exemplificou Jaouiche, é caro pagar um salário para que um funcionário aperte um botão para abrir o portão e outro para fechá-lo, isso um sistema pode fazer! O que se

precisa de um funcionário é que ele avalie a situação para saber se o portão pode ou não ser aberto, ou seja, ele tem que analisar o entorno. Por isso, esse funcionário tem que estar livre desse tipo de função repetitiva e mecânica que o torna um “robô”, tirando ou desviando sua atenção do que realmente interessa, que é a condição segura.

“A própria neurociência nos mostra que há um caminho para adotar uma nova abordagem no treinamento e capacitação de profissionais que porventura devem atuar em atividades que os levam a algumas ações repetitivas (as que não reúnem condições de automatizar) e alertá-los para que voltem sua atenção, ou seja, saiam do estado de piloto automático”, ressaltou Jaouiche.

O fenômeno conhecido pela neurociência como “blindsight”, que em tradução livre é o incentivo de uma pessoa reagir a um estímulo visual ou perceptível, já é algo utilizado por uma linha de pensamento de arquitetos ao projetar novos prédios. “Sabemos que o elevador tem câmera de segurança, mas é comum observar comportamentos diferentes e até hilários das pessoas dentro de um elevador. Porém, se ao entrar um sinal luminoso acendesse ou uma voz a cumprimentasse, o cérebro seria ativado para lembrar, em primeiro plano, de que se trata de um ambiente vigiado”, explicou Jaouiche.

Dica de Filme

Sem Remorso de Tom Clancy

O filme conta a história de John Kelly (Michael B. Jordan), um oficial de elite da Marinha. Quando um esquadrão de soldados russos mata sua esposa grávida em retaliação ao seu papel em uma operação ultrassecreta, ele persegue os assassinos a todo custo. Unindo forças com um companheira da marinha e um sombrio agente da CIA, a missão de Kelly involuntariamente expõe uma conspiração secreta que ameaça envolver os EUA e a Rússia em uma grande guerra. “Apesar de ter um desfecho previsível, as cenas de ação são o ponto alto do longa. Inspirado no livro de Tom Clancy, parte do universo de Jack Ryan, a trama transita muito bem entre o anti-herói sedento por vingança e o soldado que não quer colocar em risco sua equipe e precisa honrar o seu país”. **Marcela Floriano**



A Empresa

A Núcleo é uma empresa de consultoria e assessoria em gestão de riscos, composta por gestores em segurança empresarial, administradores de empresas, advogados e engenheiros, preparada para atender seus clientes nas diversas necessidades de segurança e proteção.

Serviços

- Análise de Risco
- Auditoria
- Continuidade de Negócios
- Gerenciamento de Crise
- Gestão da Segurança Corporativa
- Investigação
- Política, Normas e Procedimentos
- Produtos e Serviços
- Projetos de Segurança Eletrônica
- Segurança Condominial
- Segurança da Informação
- Segurança de Eventos
- Varredura de Ambiente

Pensamento

“Não importa quão sereno o dia de hoje pode ser, o amanhã é sempre incerto. Não deixe essa realidade assustar você”.

[Warren Buffet]